



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 03 de setembro de 2024

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo

Vereador Fernando Vigário

“Excelentíssimo senhor presidente, vice-presidente, senhores vereadores, nobre colega Janaína, Ceci funcionária de plantão, Pablo Atalaia Pop, Júlio aqui no controle, demais presentes aqui no Plenário. Saudar a todos solicitando uma Moção de parabéns para minha irmã Tânia Vigário, que completa idade nova no dia de hoje, 3 de setembro. E nós queremos parabenizá-la daqui em nome de todos da família FV.

Senhor presidente, gostaria de solicitar dos senhores vereadores um melhor olhar para o os compromissos, porque a reunião aqui é marcada no início nove horas da manhã, já são dez e pouco. Semana passada eu saí daqui dez e meia, só ficaram aí três vereadores fizeram a sessão, não sei como. E a divergência sobre o regimento está grande. Nós sabemos que para ter uma reunião normal, precisa de secretário, precisa de ata, precisa de tudo. E aqui está do jeito que querem, né? Infelizmente, a realidade é essa.

Eu gostaria de dizer, estou saindo aqui, me despedindo em dezembro, graças a Deus, após 36 anos legislando aqui nesta Casa. Tenho assim um grande orgulho de dizer que nós procuramos muito trilhar o que era certo na vida legislativa. Ninguém é perfeito, temos nossos erros, mas também temos acertos e gostaria de ver futuramente uma Câmara mais briosa para com as suas obrigações e mais unida. Sabemos que essa época de eleição é muito difícil, porque cada dia tem um querendo impor o seu pensamento, impor as suas vontades, e nós sabemos que o livre arbítrio de cada um nos dá o direito de divergir ou de aceitar o que é proposto. Daí vem as Querelas, aquelas brigas sem motivo, questiúnculas de menor porte, que só vai trazer prejuízo futuro. Vereadores terminam aqui, às vezes, sai tudinho, vão para uma churrascaria, vão almoçar e esquecendo da briga. E o lado pessoal? E a moral? E os bons costumes? Então fica aí a lição para vocês que vão permanecer na Casa, de que nem tudo são

flores, mas que as flores aqui exalam os melhores cheiros em qualquer jardim, aonde a gente esteja presente.

Eu quero, senhor presidente, solicitar também uma moção a Secretaria de Infraestrutura solicitando a limpeza lá da pista do Distrito de Santo Antônio, onde tem lá, eu acho que seguramente, duas caçambas de lixo, tendo em vista que quando é limpo, no outro dia o pessoal começa a acumular lixo, por também falta tonéis ou algum depósito de lixo e todo mundo reclama. Todos os dias nós estamos fazendo caminhada e inúmeros moradores já pediram para fazer essa reivindicação. Inclusive uma praga de caramujos está infestando lá à beira da pista, todas as manhãs, logo cedinho, a gente vê inúmeros e precisa de uma ação também por parte da Prefeitura, para que venha dizimar esses caramujos, tendo em vista que eles são muito prejudiciais à saúde de todos.

Quero agradecer aos senhores vereadores e quero também dizer que vou sair mais cedo da sessão, pois as 12:30 tenho que sair daqui, eu tenho um médico marcado de uma hora e isso daí também vem refletir o horário das sessões não é isso? Se tivesse começado às 9:00, nós já estaríamos aqui com mais da metade dos trabalhos. Então quero dizer que tenho um compromisso marcado. Hoje em dia médico está difícil demais a gente conseguir mais perto possível. Então, eu quero solicitar a ausência numa segunda chamada dizendo que estarei fazendo o exame médico e trarei o devido comprovante. Muito obrigado a todos. Por hoje é só”.

Vereador Mauricio Tenório

“Excelentíssima senhora presidente, excelentíssima senhora vereadora presente, excelentíssimos senhores vereadores. Meu amigo Zé Maria da Flor da Serra, Leo Vital, nome dele, cumprimento todos os atalaienses que hoje está sendo transmitido pela rádio também. Hoje, Atalaia, depois de uns dias aí, a gente sendo censurado em levar a mensagem da oposição aos atalaienses, hoje, graças a Deus, todo o equipamento está funcionando, Atalaia Pop, rádio, então a população vai nos ouvir Anderson Medeiros.

O que eu tenho a dizer esta semana, meus amigos e minhas amigas atalaienses, que eu venho nessa luta faz quatro anos. Faz quatro anos que eu venho mostrando cada ano a mesma coisa do ano seguinte. Mostrando uma escola num ano, aí eu vou lá no ano seguinte, eu digo, vou olhar se nessa escola foi feito o reparo. Quando eu chego lá, a mesma dificuldade e com mais problemas. Tive na Ouricuri, uma escola que foi recém-inaugurada. Nenhum ar-condicionado funciona. Uma obra malfeita, de péssima qualidade, onde colocaram, primo Alexandre Tenório, vereador, vossa excelência que é engenheiro, sabe que para ligar um ar-condicionado tem que ter uma bitola do fio e lá instalado todos os ar-condicionado de lá com o fio um e meio. Fiz um e meio para economizar e não gastar aonde que era para fazer essa rede com tudo no mínimo 2,5, mas 2,5 ainda não funcionava, tinha que ser com 4 ou com 6 para poder funcionar.

Mas, por ser a peça de 6 e 4 é caro, é o dobro de um e meio, usaram um e meio. Então, os ar-condicionados da escola da Ouricuri tá lá e não funciona. Cheguei vereador Anderson, lá a merenda não tinha. Quando eu cheguei no outro dia a merenda chegou e eu passei nas escolas. Tá chegando e eu vou andar nas escolas para ver que as crianças não falta merenda, porque o vereador Mauricio Tenório passando, eu tenho certeza que não vai faltar.

E uma coisa atalaiense, uma coisa que eu venho mostrando, eu estive no Santo Antônio há um ano atrás, mostrando a mesma coisa. Eu estive na escola que é Luiz Pontes de Albuquerque, onde eu mostrei mais de anos atrás, eu fiz um vídeo, oonde tem o presidente que mora lá, o vereador Fernando Vigário, que é uma vergonha. Um distrito como o Santo Antônio, as crianças não puderem fazer cocô na escola? Quando dá uma vontade de fazer suas necessidades, tem que correr para casa. E eu esqueci que eu ia presentear a escola. E vou presentear. Eu vou lá essa semana para ver se resolveram, eu vou levar uns dez penicos. Vou fazer a doação de penico para aquela escola. Vou levar semana que vem, eu vou lá. Se não tiver consertado os banheiros, eu vou levar penico e vou fazer uma doação para aquela escola do Santo Antônio, porque é vergonhoso uma escola que não tem porta, uma escola que não tem água, que não tem descarga e está aí para a população de Atalaia.

Não venho só mostrando isso agora não, porque é perto de eleição. Mostrei no primeiro ano, mostrei no segundo ano, mostrei no terceiro. E estou mostrando no quarto, a escola da Porangaba está do mesmo jeito. O PSF da Porangaba está do mesmo jeito. O da Branca de Atalaia está lá do mesmo jeito. Tem uma quadra vereadora, no seu distrito que vossa excelência já pediu, vereador Tacinho já pediu, Neto Acioli já pediu, quase todos os vereadores já pediram para recuperar. Eu já fiz vídeo, o vereador Marcos já fez vídeo e tá do mesmo jeito. Então, é uma falta de respeito dessa atual gestão com o atalaiense. É uma gestão da enganação, que engana, que começa a fazer uma rua aqui na Branca e deixa o resto para depois, para enganar o povo. Mas, o vereador Maurício Tenório, está lá mostrando. Prefeita, você não descansa não, porque o que tiver de malfeito aqui, eu vou mostrar até o dia 31, para mostrar que vossa excelência não tem competência de administrar esse município.

Estive mostrando as Secretarias mais importantes do município. Vou começar pelo diretor do hospital, onde eu fiz um vídeo lá e o Hospital está entregue as baratas, tudo quebrado, a sala que atende o povo na emergência, um buraco, tudo quebrado. Não tem banheiro, não tem descarga. Um descaso no hospital. O diretor é de fora. A equipe lá que toma conta é de fora, por isso que está daquele jeito.

Eu estava até vendo na rede social, a secretária indo lá na creche Cria que é do Governo do Estado, que está construindo lá no Nazaré, dizendo a educação de Atalaia tá excelente. Excelente secretária? Se levante do seu gabinete e vá na Ouricuri, vá na Brasileira onde o vereador Marcos passou, que antes do vereador Marcos chega lá,

aconteceu um acidente lá na escola e botaram a menina dentro do carro e esconderam do vereador Marcos, antes dele chegar lá. Esconderam a menina lá, as professoras quem estava lá ensinando esconderam. A menina quebrou o braço na escola da Brasileira.

Isso é vergonhoso. A gente, um município mãe, como Atalaia, um município desse a educação viver desse jeito, a saúde viver abandonada. Perfeita, vá para a rua dizer o que tu fizeste nesses quatro anos, a não ser perseguir o professor. Cadê os precatórios dos professores que está lá na conta o dinheiro e você não pagou. Cadê o dinheiro da BRK que você ficou de resolver o problema de água nos assentamentos que não tem água”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Eu acho interessante, vereador Maurício, é que essa gestão passou toda a campanha pressionando a gestão passada para pagar os precatórios. E chegou aí e já vai fazer quatro anos sem pagar os precatórios. Obrigado vereador”.

Vereador Mauricio Tenório

“Obrigado vereador Anderson. Mas, está aqui o que aconteceu. Fiz uma denúncia na rua da linha, primeiro ano, segundo ano, Defesa Civil, o muro da casa da Sandra caiu e não fizeram. Aí agora, para enganar a população, começaram a fazer o calçamento. Eu estive lá essa semana, não havia necessidade de invadir o quintal da Sandra e invadiram o quintal. Por invadir o quintal da mulher, a mulher levou uma queda em cima dos entulhos, quebrou o braço. Olhe o que o atalaiense está passando. Invadiu o quintal sem necessidade. A mulher for sair na porta da cozinha, que nem diz o matuto, levou o tucicão, caiu, quebrou o braço.

Mas, é assim, esse vereador vai mostrar. E escola do Santo Antônio, para a semana eu chego lá, vou fazer doação de penico, porque estamos em pleno século 21, um modelo de educação no país e as crianças, eu acho, se aquela escola fosse do lado de um terreno baldio ou do lado do canal, ia ser como antigamente, que não existia banheiro e às vezes nas casas, no sítio, aí a pessoa fazia suas necessidades num pedacinho de sacola ou num pedacinho de papel, embrulhava e fazia o aviãozinho jogando assim. Entendeu? Isso é que a educação de Atalaia está passando. Mas, vou denunciar. Vou denunciar no MEC aonde for, para mostrar.

Como eu vinha dizendo, Secretaria da Educação de fora. Aí vamos para a Finança do município de fora, vamos para a Educação do município, de fora, vamos para Obras e Urbanismo de fora. É tão de fora que o Zé Maria é testemunha, que mora na Flor da Serra. Aí subindo na Flor da Serra, perto da Casa de Farinha, tinha um fervedor que se chama fervedor, um minador na no meio da estrada, não estava passando. A gente foi lá, fez o vídeo e denunciou. O secretário ligou pra mim e disse, onde é que fica essa

estrada? Onde é que fica a Flor da Serra? Você morar no município de Atalaia e não saber onde é a Flor da Serra, por isso que anda mal o município de Atalaia.

Enquanto isso, tá senhores vereadores, o comerciante aí com a taxa de iluminação pública alta, com o seu IPTU alto, tive andando nas feiras nas feiras de Atalaia, nas três, Vila, Atalaia e Santo Antônio, quando é oito e meia da manhã, a feira acabou, porque não tem ninguém, não tem dinheiro para se comprar. Porque o dinheiro daqui está sendo levado para fora. Então, meus amigos, atalaienses que está ouvindo, está na mão de vocês. Se vocês querem mais quatro anos de saúde ruim, de educação ruim, de estrada ruim, então vocês aí é quem vai avaliar. Estou aqui só fazendo meu papel. Mostrando e abrindo os olhos da população para mostrar o descaso que está havendo no nosso município, o abandono que está. Mas, está aqui esse vereador desde o começo. Sem me curvar, venho sofrendo até hoje perseguições de todo jeito, mas esse vereador, Maurício Tenório tem uma coisa que esse povo aí não tem, é Deus e a fé que eu tenho em Deus é que me fortalece. É aquela mesma fé em Deus que quando Josué estava aperreado, Deus mandou o anjo e disse, seja forte e corajoso Josué, que a vitória é sua. Então, esse mesmo anjo me disse isso, vereador Maurício Tenório seja forte, corajoso e não se curve aos poderosos de Atalaia. E eu não vou me curvar e vou estar até o dia 31 defendendo esse povo e mostrando a realidade. E, tenho certeza, a população de Atalaia, que no coração de vocês, na mente de vocês, vocês não podem falar, mas eu sou a voz de vocês. Fiquem calados, não precisa falar, porque eu venho aqui, mas na hora certa saiba dar o troco a esse bando de forasteiro que está nesse município usurpando dinheiro público. Um abraço a cada um de vocês e um cheiro no coração de todo os atalaienses. Um abraço a todos”.

Vereador Anderson Medeiros

“Bom dia, bom dia povo de Atalaia. Hoje eu quero saudar a todos vocês que estão em casa, todos vocês que estão aqui no plenário em nome dos vereadores que vieram para a sessão hoje, que estão aqui os vereadores. Pedir para o Pablo dar um close aí. Eu até vou pegar um gancho na fala do vereador Fernando, que eu já fiquei aqui esperando a sessão até quase meio-dia, até a sessão começar. Concordo com o vereador Fernando. Eu sempre achei a organização aqui da casa é muito precária. Foi muita falta de organização aqui, nesses quatro anos de legislativo, já pensei e o que veio na minha cabeça é que o executivo sempre influenciou aqui, na organização dessa Casa. Sempre teve influência lá do executivo, eu até já fiz algumas perguntas aqui a alguns vereadores, se o executivo mandava aqui nessa Casa? Pode mandar, agora no vereador Anderson Medeiros, ó, não manda não. Eu sempre vou ter a minha conduta e a minha atitude.

Eu, no começo do meu mandato, eu disse aqui, acho que muita gente recorda, de que se os doze vereadores tivessem a mesma posição e eu achasse que a minha posição era diferente, eu ia me levantar e ia levantar a minha mão, ia dizer, eu não concordo. E

assim eu vou levando. É a minha vida. Acho que, eu nunca, vou fazer quatro anos agora do meu mandato até hoje eu não tenho uma falta porque eu deixei de vir para a sessão porque quis. A única falta que eu tive foi porque eu tive que ir em Brasília e fui de carro. Tive que sair na segunda-feira daqui e perdi. Mas, se eu perdi a sessão nessa única vez, porque eu fui resolver umas coisas do interesse até do meu povo, da minha cidade. Eu nunca deixei de vir para a Câmara por conta de um médico, que eu marquei um médico para terça-feira. Eu não marco médico para terça-feira. Eu não marco a reunião minha para terça-feira. Na segunda, na quarta, na quinta, na sexta, no sábado, no domingo, o meu médico é desse jeito, eu não marco dia de terça-feira. Então, aqui, não tem nada meu, nenhum atestado médico dizendo que eu não vi para a sessão porque fui para médico, que eu tenho o meu compromisso. Meu compromisso na terça-feira é aqui, é com vocês. E eu acho que a sessão da Câmara aqui era para começar dez horas, eu sempre vim dez horas. Mas, eu até vim dia que eu cheguei aqui é de oito e um vereador chegou aqui onze, a sessão começando, ele entrou, sentou, depois veio para tribuna, usou tribuna, quando saiu da tribuna foi embora. Então, não tem compromisso nem comigo, nem com vocês que estão em casa. Aí eu comecei a chegar aqui na Câmara dez horas, a reunião da gente começa onze e meia, eu vou estar fazendo o que aqui na sessão de oito? É um absurdo. Quando eu fui candidato, eu me elegi para vim para aqui para trabalhar, não tenho problema com horário nem com dia. A minha terça-feira aqui nessa Casa é sagrada, que é para cuidar dos interesses de vocês.

Então, meus amigos, eu quero iniciar o meu discurso hoje mandando um recado para uma vereadora de fora, que se diz que é de Atalaia hoje, que anda nas casas dos meus amigos, porque você, vereadora, não tem amigo aqui em Atalaia não. Você tem subordinado seu, porque hoje você está mandando em alguns órgãos da Prefeitura da minha cidade, só que essa cidade é minha vereadora. Quando você e sua prefeita não tiverem mais o que fazer aqui, vocês vão arrumar seus panos e vão embora. Eu vou ficar. O povo de Atalaia vai permanecer comigo, vocês não. Vocês vão estar aqui enquanto está sendo conivente a vocês e a convivência a vocês, é salário na conta, é carro, é gasolina, é churrascaria, tudo à vontade de vocês vereadora. Tá certo, corra atrás dos seus votos. Você anda tirando meus adesivos aí, mas quando você sai a pessoa vai lá e coloca. Sabe porquê? Porque é comigo, é a amizade. Você vai lá para mandar na pessoa ou achar que manda, não é isso? Você lembra de quando uma vez eu comentei um assunto com você e disse, eu vou pedir para o rapaz do Atalaia tirar essa publicação aí e você disse a mim mandar, não pedi não, eu vou mandar, porque eu pago a ele, ele recebe, tá certo? É desse jeito. Tenha cuidado que as pessoas que você está andando aí está arrancando o adesivo meu. Quando eu chego lá, depois que você tem tirado o adesivo, a pessoa me diz porque foi que você tirou. Mas, aí ela está colocando de volta”.

Vereador Marcos Rebollo - Aparte

“Vereador, vereadora? Tem duas vereadoras aqui. Eu acho que as duas vereadoras aqui não está nesse pacote aí não, acho que deve ser uma candidata, né? Tem que passar pelo processo, se for candidato, tem que passar ainda pelo processo eletivo, né? Obrigado, vereador”.

Vereador Anderson Medeiros

“Na verdade, vereador Marcos, corrigindo, é candidata mesmo. Mas, de fora só tem ela. O resto todo é tudo daqui. Mas, de fora só tem ela. É porque no adesivo ela está usando vereadora. Mas, não é. Não são as vereadoras daqui da Casa. não são as que estão querendo entrar. Mas a maneira que estão querendo entrar tá chegando na sua casa, impondo, dizendo que você é contrato, tem que votar nela e que você não é contrato, mas vai contratar. Tá certo? E o que eu estou sabendo por aí é que vocês estão com os dias contados, que depois da eleição vai acontecer a mesma coisa, da mesma forma de que a Prefeitura está gorda, de que vai enxugar a gordura, de que vocês vão ter que sair porque não está podendo pagar e que o Ministério Público disse que tem muita gente trabalhando e tal, e tal, e tal. E que vocês vão sair agora no começo de dezembro e não retorna, não tem as férias, né? Aí vão dispensar vocês e vocês não vão retornar mais. Não se iludam.

Eu tive ontem na Vila, que é a passagem de ida e volta da minha casa, e vi a caminhada da atual gestão, ralinha, ralinha. Que diferença em prefeita. Que diferença da eleição passada, de quando vossa excelência passava na casa das pessoas, as pessoas fechavam a porta e lhe acompanhava. Hoje, estão fechando a porta e correndo para cozinha para não receber a sua equipe. Que vergonha, hein? Aonde vocês chegaram? Mas, eu já disse a vocês, vocês não fiquem querendo se comparar com a com a gestão do Pilar não, porque vai acontecer isso aí, ó. Vocês nem vão fazer nada que a gente sabe que está aí na rede social, a gente está vendo os vídeos que os dois candidatos a prefeitos estão publicando e a gente está vendo que na cidade não tem nada. Quando eu paro para conversar com a pessoa, quando é eleitor da atual gestão, que eu digo, você vota em quem? Diz eu voto na atual gestão, vota na atual gestão, por quê? Não, porque até hoje não fizeram o que a atual gestão fez. Eu disse, o que foi que a atual gestão fez? Aí fez muita coisa. Sim, mas o quê? Mas, tanta coisa. Sim, diga uma? Diga uma? E a pessoa não diz. Não diz, porque não sabe, porque não tem. Tá igual aquele aluno da escola, do professor Raimundo. Quando dizia, o professor Raimundo fazia uma pergunta a ele, ele dizia, pergunta outra que essa daí eu sei, pergunte outra, essa eu sei e não respondia. É um absurdo, meus amigos.

Hoje eu tive na Porangaba, a gente fez um comício e na hora que a candidata vice prefeita, Leila Medeiros, estava falando sobre a água, sobre a água do distrito Porangaba o carro pipa passou. Então, hoje no tempo de hoje, as pessoas não têm água encanada em casa. Então, meus amigos de Porangaba, meus amigos do Jagatá, eu digo a vocês que quando vocês forem. Para aceitar a atual gestão, vocês estão

pedindo para passar mais quatro anos desse jeito que vocês estão passando aí? Sem água, sem saneamento? Tá certo, porque eu estive no Jagatá e as pessoas disseram que vieram fazer um comício aqui dentro do Jagatá a atual gestão não tem vergonha de fazer um comício aqui no Jagatá inteiro com três ou quatro dias sem água? Vocês sabem o que é um dia sem água, meus amigos, pois o Jagatá passa 4 ou 5 dias sem água. Porangaba do mesmo jeito. Santo Antônio não se fala. Eu estou num grupo de WhatsApp do Santo Antônio que o Marcos Rebollo tá, vereador Cicinho tá, o vereador Maurício Tenório tá, a vice-prefeita Camyla Brasil tá, a prefeita tá e o pessoal reclama quase todo o instante lá, minha casa tá sem água, minha casa tá sem água. E a prefeita não se pronuncia no grupo, nunca vi dizer nada. Complicado, né?

Então, vocês veem o que é a sabedoria de uma atual gestão, porque essa gestão aí acha que em terra de cego, quem tem um olho só é rei. E eles acham que nós somos cegos. Na eleição passada, a Favelinha, como é conhecida uma rua lá no Distrito Branca, colocou uma faixa lá que não iria receber a atual gestão em 2020. A gente na campanha e a prefeita foi lá e fez um comício dentro da favelinha, comício esse que eu até discurssei, achando que ia ter melhoria, que você, que mora na Favelinha, na Branca, ia ter um respeito de ter sua rua calçada, de ter um saneamento. Mas, não, sabe o que foi que a atual gestão fez na sabedoria? Empregou lá 3 ou 4 pessoas, ou são 5 contratos que tem lá. E as pessoas? Ficaram caladas. Ficaram caladas meus amigos, ficaram caladas porque estão recebendo. As pessoas são humildes. Elas precisam do emprego, não tem como falar nada.

Eu quero aqui dar os parabéns, vereador Marcos. vereador eu não sei se o vereador Maurício também fez um vídeo lá na rua da Padaria, mas a Prefeitura resolveu parcialmente o problema de lá da rua da Padaria, consertou o esgoto que estava lá. De tanto eu pedi, de tanto vereador Marcos pedi, resolveram a situação que as sanguessugas já estavam entrando na casa das pessoas. Os sapos da lama já estavam entrando na casa das pessoas. A Dona Francisca já tinha pego labirintite por conta do cheiro da lama que tomava o café da manhã, almoçava, meio-dia e jantava à noite cheirando aquela lama, aquela fedentina lá é um absurdo. E a Prefeitura só veio se posicionar depois. Eu e o vereador Marcos fomos lá e chamamos moradores, e dissemos a eles que se eles não fossem lá fazer um vídeo com a gente, a atual gestão não ia resolver. Então, meus amigos, se você tem um problema na sua rua, você mesmo pode fazer um vídeo. Me marque no Instagram, marca o vereador Marcos, o vereador Maurício para ver se a atual gestão resolve. Não existe. É um absurdo.

Tá lá, Porangaba, tá lá. Eu vi uns adesivos da atual gestão em uma rua que não teve melhoria nenhuma, que não teve saneamento, que não teve calçamento, que não teve nada. Que foi que essa atual gestão fez no seu bairro? Que foi que essa atual gestão fez no seu distrito? Que passou a campanha todinha passada, insultando a gestão atual que pegou o ônibus e foi na infraestrutura. Disse, ó aqui o ônibus, ó, dei o ônibus para

levar os estudantes para Maceió, tá aqui os ônibus, bota só o combustível no ônibus e hoje nada faz na cidade. Nem combustível. Que está aí, vocês acompanharam a situação do ônibus que leva o pessoal da hemodiálise, que eu tive que ir lá e abastecer o ônibus do meu bolso para que o ônibus levasse o pessoal da hemodiálise para Maceió. É um absurdo, meus amigos, só depende de vocês. Vocês é que estão sofrendo. As pessoas de fora, elas acham que está tudo bom aqui, elas acham que está tudo bom. Mas você sabe o que você está passando, está certo? Quem vai para urna é você para decidir daqui a quatro anos, se você vai continuar do mesmo jeito.

Sabe o que foi que eu vi, vereador Marcos? Eu vi uma coisa que não tinha na Porangaba, Wi-Fi. Wi-Fi não tinha, tá? Mudou, a mudança lá chegou com Wi-Fi, mas não pega. Estava dando 2 G. Imagine por aí você tira quando você for na sua internet que você passar por algum Wi-Fi desse, quando ele conecta no seu telefone, você pega o que você está fazendo porque o Wi-Fi não tem sinal pra você. Foi isso aí que levaram. Vemos é pessoa que matava e morria pela gestão anterior. Vou concluir presidente. Matava e morria pela gestão passada. Hoje tá matando e morrendo pela gestão atual. E se essa gestão aí sair, entrar a gestão do Marcos, vai matar e morrer pela gestão do Marcos. Meus amigos, eu sei que não é fácil brigar com a atual gestão, mas enquanto vocês não tiverem posicionamento, vocês não vão sair do que tá não.

Tem até candidato a vereador, que quando era Batalha, o prefeito era Batalha, o Batalha saiu, entrou o Chico, foi Chico, o Chico saiu, entrou o Zé do Pedrinho, foi Zé do Pedrinho. O Zé do Pedrinho saiu, entrou o Mano, foi Mano. O Mano saiu, voltou o Zé do Pedrinho foi Zé do Pedrinho, o Zé do Pedrinho saiu, entrou o Chico, foi Chico. O Chico saiu, entrou a Cecília, agora é Cecília. Meus amigos, e vocês ficam assistindo, vendo certas pessoas levando o nome da atual gestão no seu bairro, no seu povoado, no seu distrito. E vocês ficam recebendo e colando um adesivo na sua casa, que eu cheguei e perguntei, esse é o adesivo que está na sua casa? Por quê? A pessoa olhou, sei não. É um absurdo.

A população clama por ambulância, está aqui, ó, fiz essa indicação para que as ambulâncias vão para os povoados e para os distritos. Vocês imaginam o distrito como Ouricuri e Porangaba, com uma central das ambulâncias aí, sem condições nenhuma, quando ligam para lá, além de não receber a ligação de imediato lá, a ambulância quando sai daqui que vai chegar em Porangaba, se um cidadão está lá, estiver morrendo, vai morrer. Porque daqui que ela sai aqui, chega em Porangaba, um absurdo, meus amigos.

Então, está aqui, eu peço que a atual gestão pegue uma ambulância e coloque em cada povoado, tira aquela central das ambulâncias que vocês não são Pilar não. E, para chegar perto do Pilar está muito longe. Se toquem, um abraço em todos vocês, fique todos com Deus”.

Vereador Marcos Rebollo

“Meu bom dia a todos. Saudar o plenário em nome da minha amiga e vice-prefeita Leila Medeiros, ao Dênis, meu amigo irmão, ao Jony e a todos presentes. Ao vereador Anderson. Saudar aos meus amigos e minhas amigas. Senhores e senhoras de Atalaia. É lamentável o que nós vamos relatar aqui nesse plenário. Depois de uma sessão esvaziada, terça-feira, sem resposta para o povo da minha terra. O Atalaia Pop esvaziou também o plenário, seguiu o mesmo segmento da Câmara de não ter vereadores na sessão, que era ordem para não sair nas ruas a fala, o discurso dos vereadores que aqui fizeram presente. É feio, é lamentável, a gestão do mal, a gestão que oprime, a gestão que obriga calar a boca do cidadão. Mas, eu estou aqui diante de todos vocês, diante de uma cidade, diante de uma população que pede socorro. Prefeita, você não vai me calar, você não vai calar Marcos Rebollo, eu não me intimido com os seus processos fajutos no eleitoral. Eu não me intimido com os seus capangas que você anda pra cima e pra baixo aí nas ruas. Eu estou pronto e preparado para uma guerra política com você. Mas, se você quiser, prefeita, estender essa guerra política, depois do dia 6, a gente vai para o mesmo embate pessoal. Estou pronto para disputar com você no eleitoral e também no pessoal. Eu não vou aguentar prefeita, passar por insultos ou ameaças, porque os meus amigos da polícia militar são homens de bem, porque os meus amigos da polícia civil são homens de bem. Os meus amigos guardas municipais, são homens de bem, são agentes públicos, defensor de vocês, cidadãos. Eu não ando com policial que anda ameaçando ninguém, eu não ando com malandra, nem com malandro, para intimidar ninguém, ao contrário de você. E eu não vou ter medo. Eu não me candidatei em Atalaia para ter medo de você ou de quem quer que seja. Quando eu tomei essa decisão prefeita, foi porque eu sei que a sua gestão não presta. A sua gestão é horrível. A sua gestão é minúscula perante Atalaia. Atalaia merece muito mais do que uma gestora como você, irresponsável. E eu digo e provo, venha para o debate comigo aqui na Câmara, venha para o debate comigo em praça pública. Eu já lhe chamei duas, três, quatro vezes, venha você e o prefeito sem voto, venha você e o, deixa quieto. Mas, vamos lá, eu lhe desafio para a gente falar, sabe o que, prefeita?

E, outra, lembrando que nós tivemos uma reunião com o Ministério Público, Polícia Militar, Maurício e o juiz. E pediram para que a gente não usasse essa tribuna para fazer trampolim político. Não, senhoras e senhoras, estou aqui cobrando da gestora. O desafio que eu faço é a ela, é para ela vir aqui, sabe para quê? Pra ela dá conta de 76 milhões da BRK.

E, eu pergunto, Porangaba, vocês vão viver com lata de água na cabeça a vida toda? Vocês vão esperar que o carro da BRK abasteça a casa de vocês. E, para Sucupira, sem estrada, sem água, sem saneamento, sem esporte. E alguém ainda tem audácia de botar um adesivo dessa prefeita na porta. Triste fim do povo da minha terra. Mas, eu

entendo porque, senhoras e senhoras, porque algumas pessoas, Anderson, não estão preocupada, Maurício, que a barriga do vizinho seja cheia. Mas, ela dá 4 e 5 empregos numa casa, dá 4 e 5 gratificações ao servidor público da educação e cala a boca deles. Tem professores que tem três e quatro filhos dentro de uma Secretaria. Como é que vai falar mal da gestão? Ela quer saber se tá bom ou tá ruim? Quer saber da barriga dela.

Eu pergunto a prefeita, cadê os garis e as margarida do município? Cadê o centro cirúrgico do hospital da Vila que ela pegou de portas fechadas e ela nunca abriu? Cadê as camas, prefeita, do hospital da Vila Zé Paulino? Cadê as ambulâncias lá no Brasileiro, na Porangaba? As pessoas, prefeita, tem que pagar 150 reais de um frete de um carro para trazer um doente do hospital João Lyra Filho. Eu lhe pergunto, Brasileiro, Sapucaia, pergunto a vocês de todos os distritos de Atalaia, se vale a pena continuar com a gestão que atende vocês dessa forma? Aí eu pergunto, eu pergunto ao agente de saúde, tem algum aqui? Mas, tinha um aqui. Mas, parece que quando eu vou fazer uso da palavra, ele corre. Ele insistiu para ser eleitor da Fátima Canuto, ele insistiu para ser leitor dela. Sabe porquê? Porque todo ano ele se pega com aqueles que você disse aqui Anderson, entra gestão, sai gestão, ele está puxando o saco, peruano e vendendo o que não é dele, vendendo uma categoria sofrida, que anda sol a sol, todos os dias em Atalaia. Aí eu pergunto, cadê você para defender o Previne Brasil, seu agente, você que se diz líder? E a categoria? Você é líder para negociar para você, mas a categoria sofre sem um Previne Brasil que foi tomado de vocês. E tem agente que bota adesivo no carro, tem agente que bota papel na parede, vergonhoso, é vergonhoso o posicionamento de vocês.

Aí eu pergunto, educador de Atalaia, eu pergunto servidor da educação do município às 15 horas surrupiada pela gestão e engole calado, engole seco, sabe porquê? São manobrados. Se sente bem em ser chicoteados todos os dias, se sente bem em ir para o troco pelo senhor de engenho. É o que Atalaia quer isso. Servidores públicos da educação, cadê o seu precatório? Já perderam 24 milhões que foi pelo ralo e tem 5 milhões guardado nos cofres públicos, rendendo juros que ninguém sabe para onde vai. É tão provável que está aí 5 milhões que não foi distribuído para o educador, está lá, está preso e cadê a voz de você, educador aqui na Casa? Guarda municipais, eu vi guardas municipais, panfletando, batendo porta por porta dessa cidade, acompanhando. Querem calar a minha voz, mas vai continuar assim com ou sem som. Com microfone ou sem microfone, eu não vou me calar diante dos absurdos desse município.

Senhores e senhoras, é assim mesmo. É assim mesmo. A ditadura chegou em Atalaia. Querem calar a boca da oposição, querem calar a boca do vereador Marcos Rebollo, mas eu não vou me intimidar com o microfone ou sem microfone. Vamos para as ruas representar o povo dessa cidade. Não foi a toa minha decisão de chegar aqui e dizer

que sou contra ela. Muito obrigado, senhor presidente. Eu queria que me fornecessem uma água que não seja da BRK. Garrafa mineral, por favor.

Senhores e senhoras, continuo minha fala. Eu não vou perder o foco do que eu estou falando aqui. Eu não vou perder meu raciocínio. Eu não estou velho com Alzheimer para perder o que eu tenho de mostrar para você, atalaiense. Para a gente voltar aqui a esta tribuna, usar ela para defender vocês.

Usina Brasileiro, será que alguns de vocês vão ter a coragem de descer na lama ou na poeira para dar um voto a essa gestão? Seu promotor, eu entendi muito bem a reunião. Não estamos aqui para o palanque político. Nós não estamos aqui fazendo campanha, mas sim mostrando à população quem são os covardes efetivos nesse município. Quem são os covardes que puxa o saco da gestão, os covardes que sempre estiveram nas tetas, porque nunca defenderam suas categorias. A escola da Brasileira está lá, jogada no cupim, está lá os quadros, a robótica, a robótica está lá jogada, mas a robótica, a justiça sabe onde está o dinheiro da robótica, onde está quatro milhões desviados. E Atalaia também participou do desvio da robótica também, que a própria gestora fez um vídeo cobrando isso, mas depois ela calou, porquê eu não sei o que ela calou, talvez seja algum apoio que ela tá pedindo, talvez seja alguém conivente com ela”.

Vereador Anderson Medeiros - Aparte

“Vereador Marcos. Eu não quis atrapalhar seu discurso. Mas, pegando uma parte na sua fala, onde vossa excelência disse que ela tá querendo calar a boca da população de Atalaia, mas ela quer calar a boca, vereador, é dos vereadores também. Que essas influências aí a gente sabe de vereador faltando sessão, de rádio da nossa cidade que não pega, que ninguém consegue escutar mais a as nossas reuniões aqui da Câmara e dizer que ela pode calar alguns da nossa cidade ou alguns vereadores, mas ela não pode calar essa tribuna e essa tribuna sempre está a nossa disposição. Obrigado vereador”.

Vereador Marcos Rebollo

“É um prazer ser aparteado por Vossa Excelência. E dizer que eu tenho até dezembro para defender você atalaiense, para defender você, servidor da educação, servidor da saúde. Estou aqui por você. Será que alguém vai se levantar comigo? Será que alguém vai andar comigo? Vai andar com o Anderson para defender vocês? Talvez muitos não, porque são covardes. São contra eles mesmos, se humilham para estar perto de gestão maldosa e perigosa. Mas, vamos lá, eu quero aqui frisar bastante a Educação, Leila. Nós tivemos a nota mais baixa do estado de Alagoas no Ideb, Amâncio, escola Lúcio Fidélis na Porongaba. Mas, como é que vai dar o Ideb se as escolas estão caindo por cima dos alunos, se as creches não tem nem banheiro que é o que diz o vereador Maurício, que vai comprar até penico para doar as escolas. Isso é uma vergonha para o

município. Isso é uma vergonha para o servidor da saúde. Isso é uma vergonha para o agente de saúde. Isso é uma vergonha para o servidor da educação, servir um governo sacana, um governo podre desse, um governo que anda amedrontando, perseguido as pessoas e os servidores desse município, pessoas que passaram em concurso público, pessoas que dedicaram as suas vidas para hoje dá continência a um bando de forasteiro, bandido disfarçado de servidores públicos, bandidos travestidos de servidores públicos que estão aqui, forasteiros de Capela, Cajueiro, Viçosa, Pilar, União, Delmiro, Santa Luzia do Norte. São nômades, são viajantes que andam usurpando cofre público. E eu tive a coragem de subir aqui para dizer quem são eles. Eu tenho coragem para dizer a você, atalaiense, que vocês estão perdendo o emprego dos filhos, das filhas, dos servidores desse município para um bando de forasteiro que aqui estão. Levando a economia do meu município.

Quer saber como é que está a feira da Vila? Vão para lá na sexta-feira. Quer saber como está a feira, o comércio e Atalaia? Vão para aqui dia de sábado de manhã. Quer saber como é que está o mercado público? Vão para lá comprar naquela nojeira, naquele lixo que ali tem pessoas, ali tem pai de família que trabalha ali diariamente, não tem um banheiro pra atender nem o feirante e nem o cliente que vai comprar. Vai pra Rodoviária, tá aí permissionista de van, pagando absurdos, sendo perseguidos. O taxista, os amigos aqui do mototaxista eu tenho apoio nenhum, que eu pedi aqui a isenção nessa Casa das associações sem fins lucrativos e ela negou. Onde eles pagam 500 reais de alvará para ter uma permissão de dezembro, em contrapartida, esse ano foi pior, foi maldoso ainda, senhor presidente, para ser dada a permissão, tem que pagar o IPTU da casa. E, se ele mora na casa de aluguel, como é que vai pagar? Onde um barzinho que funciona o alvará é de 500 reais. Onde o programa que tinha aqui no setor de tributos era R\$ 2.500, hoje é 32 mil. E onde nós temos aqui locações de veículos que tem para mais de onze milhões de licitação. Venha, prefeita. É desafio. Senhora redatora de ATA, mande um convite para ela vir para aqui, para essa Casa, para discutir comigo, debater comigo aqui, cara a cara, olho no olho, para me desmascarar vocês tudinho e mostrar para Atalaia, para Alagoas, para o Brasil, que essa gestão sua é furada, que essa gestão sua é mentirosa e o que você movimentou é uma mentira. Você maquiou a principal da Vila, mas eu vou dizer a casa de taipa que eu tenho visto hoje, vou conhecer o fornecimento de água do São Luiz, do Timbozinho, do Triunfo, da Porangaba, da Sucupira.

E você está me ouvindo agora, escondida num gabinete que você gastou 5 milhões de reforma, mas você não tem coragem de gastar um milhão na reforma de uma creche na escola do Brasileiro, na estação de água de Atalaia, na ETA que foi feita há 40 e tantos anos atrás para atender uma população de 20 mil habitantes, hoje já somos 40 mil.

Tá aqui a principal de Atalaia, senhoras e senhores, quatro dias sem água na torneira. E cadê o dinheiro que foi investido da BRK? Talvez estejam nos castelos, talvez esteja na Torre de Babel da princesa, da Frozen, da Cinderela ou também esteja na Bruxa dos 71 milhões que sumiu dos cofres públicos de Atalaia.

Aí eu pergunto, eu recebi uma chamada da Justiça que você botou e cadê a justiça para você? Para dar conta do dinheiro da Defesa Civil, do alagamento, da Burarema, do alagamento do Girador, da rua da Várzea, da Vila Zé Paulino, do Jacaré, do Parque do Futuro que você botou uma lagoa podre, desvalorizando o imóvel local daqueles que investiram todo o seu dinheiro na Vila Zé Paulino, já fugindo das cheias de Atalaia.

Aí lhe pergunto, prefeita, na eleição passada, teve drogas, teve armas, teve notas falsas, roupa de polícia na casa do cidadão que foi preso. O ano passado teve o CPF do prefeito Renato Filho clonado. E nada se provou. E esse ano vai ter o quê? Vai ter armação para o Marcos Rebollo? Vai ter um crime forjado para o Marcos Rebollo assumir? Vai ter um roubo, vai ter um assalto, vai ter droga no meu carro, vai ter droga na minha casa? O que é que vocês vão aprontar agora? Dessa vez, para calar a boca desse vereador que está aqui por três mandatos? Com a opinião pública do povo. O que é que vai ser? Eu soube que você ia botar a polícia na minha porta. Bote porque eu gosto de polícia. Polícia limpa, polícia íntegra, que tem a polícia militar que eu respeito, homens de bem. Vá na minha porta fazer a minha segurança. Vai pra minha porta cuidar dos meus filhos. Vá na minha porta cuidar da minha família. Porque nós somos cidadãos de bem. Eu não tenho nada sujo no meu histórico, mas dependendo da situação, talvez um dia o cara fique, porque eu não vou baixar a cabeça. Eu não vou ter medo de insultos, de ameaça, de capangas disfarçados de segurança por você. Eu, quando decidi ser guarda municipal, 15 anos numa corporação, é pra pegar bandido, é pra prender bandido, não é pra andar junto com ele não. Quem não combina o vereador, não combina o prefeito, não combina o agente de segurança andar com corruptos, andar com bandidos, andar com ficha suja. Temos que andar com ficha limpa, Denis, temos que andar com policial como você que tem 32 anos servido esse estado. É dessa forma. É meus amigos. Hoje ligou pra mim o sargento Cláudio, meus amigos de longas, Datas, limpos, íntegros. São pessoas como essa que eu recebo na minha casa. São pessoas como essa, que eu defendo no meu dia a dia. São pessoas como essa, figura limpas, quem merece o meu acolhimento, que merece meu bom dia, quem merece estar no meu carro, que merece compartilhar os momentos bons da minha vida. Mas, não ficha suja. Estou ponto e preparado para agora e para depois, do jeito que a sua quadrilha quiser prefeita. Você gosta de armar, não é? Arme pra mim não viu, que aqui é diferente. Um grande abraço, fiquem todos com Deus. E entenda da forma que você quiser”.